



SPA URBANO SHALOM: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA RESIDÊNCIA WALTER CORREIA DE BRITTO

SHALOM URBAN SPA: INTERVENTION PROJECT AT THE WALTER CORREIA DE BRITTO RESIDENCE

SPA URBANO SHALOM: PROYECTO DE INTERVENCIÓN EN LA RESIDENCIA WALTER CORREIA DE BRITTO

Projeto desenvolvido por:
SILVA, FLAVIA

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Campina Grande; flavia.renale@estudante.ufcg.edu.br

NASCIMENTO, ISNÁDIA

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Campina Grande; isnadia.nunes@estudante.ufcg.edu.br

SOUZA, NATHALIA

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Campina Grande; nathalia.clianny@estudante.ufcg.edu.br

BRUCE, RHAINNAH

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Campina Grande; rhainnah.nascimento@estudante.ufcg.edu.br

Orientação: **AFONSO, ALCILIA**

Arquiteta e Urbanista; Doutora em projetos arquitetônicos pela ETSAB UPC; Professora adjunta da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); kakiafonso@hotmail.com

FICHA TÉCNICA

Endereço: Rua Salvino de Oliveira Neto com a Avenida Floriano Peixoto, nº 1870, Santo Antônio em Campina Grande-Paraíba (PB)

Data do projeto: 18/04/2025

Orientação: Prof.^a Dr.^a Alcília Afonso

Colaboração: Flávia Marques, Isnádia Nascimento, Nathalia Clianny e Rhainnah Bruce

Desenhos 2D e 3D: Flávia Marques, Isnádia Nascimento, Nathalia Clianny e Rhainnah Bruce, a partir de desenhos técnicos de Diego Diniz e Júlia Leite (2025)

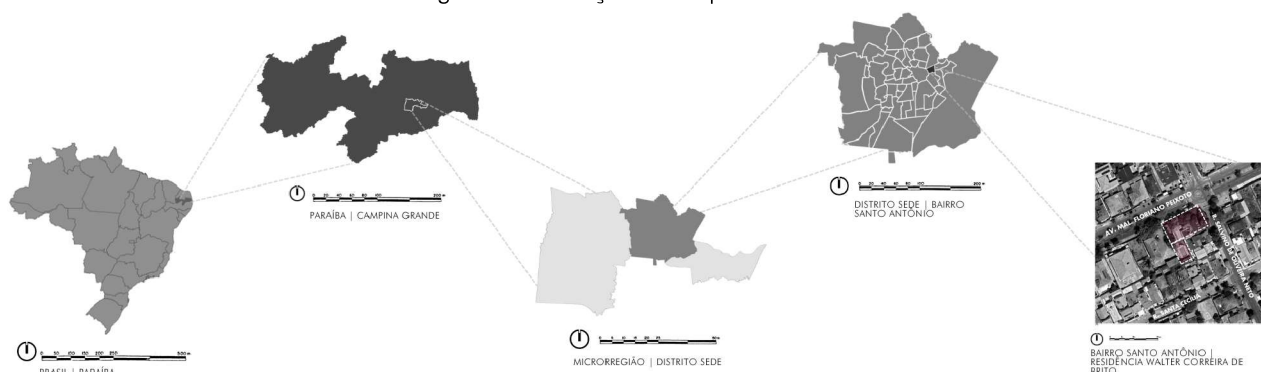
O seguinte trabalho foi desenvolvido com um conjunto de análises e materiais para o desenvolvimento de um projeto de intervenção em uma residência moderna. Para isso, o estudo seguiu os objetivos adotados na disciplina de Projeto de Arquitetura 5 do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com a orientação da professora Alcília Afonso e desenvolvido em coautoria com Flavia Silva (graduanda em Arquitetura e Urbanismo; UFCG; flavia.renale@estudante.ufcg.edu.br), Isnádia Nascimento (graduanda em Arquitetura e Urbanismo; UFCG; isnadia.nunes@estudante.ufcg.edu.br), Nathalia Souza (graduanda em Arquitetura e Urbanismo; UFCG; nathalia.clianny@estudante.ufcg.edu.br) e Rhainnah Bruce (graduanda em Arquitetura e Urbanismo; UFCG; rhainnah.nascimento@estudante.ufcg.edu.br). A proposta buscou conciliar a preservação das características arquitetônicas originais com a introdução de novas funções que promovam bem-estar, saúde e qualidade de vida.

A metodologia deste trabalho foi usada pela professora Alcília Afonso que trabalha com o processo projetual de intervenção no patrimônio edificado que, de maneira objetiva, foi desenvolvida em três etapas: anamnese, diagnóstico e prognóstico, com o objetivo de orientar a requalificação e reutilização da Residência Walter Correia de Brito, adaptando-a para abrigar um Spa Urbano voltado ao público da terceira idade.

1ª ETAPA: ANAMNESE

A anamnese ou a análise do objeto patrimonial é a etapa onde se obtém um conhecimento prévio do objeto de estudo antes de qualquer intervenção e compõe um levantamento histórico da edificação escolhida, sendo a fase inicial do projeto de restauro. Para a realização dessa etapa, foram feitas análises de documentações arquitetônicas, coleta de dados por meio de inspeções visuais e registros fotográficos do imóvel com o intuito de reunir informações necessárias para a compreensão da obra. Portanto, a seleção da Residência Walter Correia de Brito como objeto de intervenção partiu da relevância histórica e arquitetônica do imóvel, bem como da sua localização estratégica no contexto urbano. A Residência Walter Correia de Brito está localizada na esquina da Rua Salvino de Oliveira Neto com a Avenida Floriano Peixoto, no bairro Santo Antônio, em Campina Grande – PB.

Figura: Localização do objeto de estudo



Fonte: Rhainnah Bruce, a partir de Google Earth (2025)

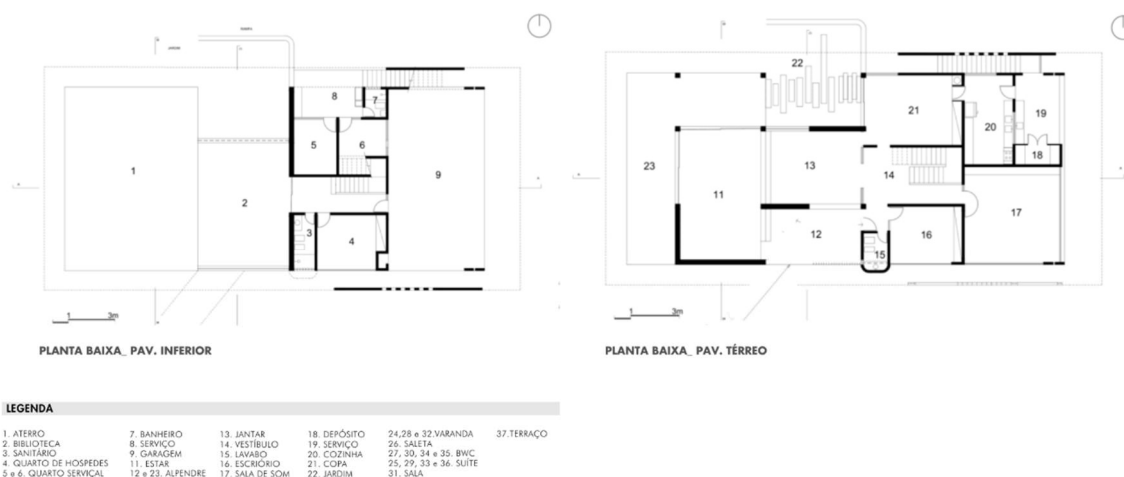


A casa foi projetada pelo arquiteto Geraldino Duda em 1977, levando o nome de seu primeiro proprietário, o empresário Walter Britto, dono da empresa de transporte Real Express (FERREIRA E AVELLAR, 2018). Britto morou no imóvel por apenas dois anos antes de vendê-lo a Antônio Lucas, que permaneceu na residência por 21 anos antes de repassá-la a Leidson Farias. Atual proprietário, Farias vive no local há 25 anos. Essas informações foram obtidas por meio de relatos de Celeide Farias, esposa do proprietário.

Depois da escolha da edificação, foi feita uma análise das dimensões arquitetônicas da obra (Afonso, 2019), além de uma visita técnica ao imóvel com o intuito de compreender sua configuração espacial, estado de conservação, contexto urbano e possibilidades de reuso, onde foram observados aspectos como a distribuição dos ambientes, as características construtivas originais, os elementos arquitetônicos preservados e os danos visíveis.

A residência se destaca pelo uso exclusivo residencial e por sua expressiva área construída de 733,9 m², inserida em um terreno de 1.367 m² na zona urbana consolidada de Campina Grande. Além disso, a casa se destaca pela setorização clara entre pavimentos e pela conexão com o exterior com recuos generosos e áreas ajardinadas. Sua estrutura é de concreto armada com cascas triangulares e lajes em balanço, demonstrando leveza formal e robustez e evidenciando uma forte linguagem modernista com formas geométricas puras integrada ao relevo e fachadas limpas. Apesar das adaptações feitas, é preservada o uso residencial e sua configuração original com danos pontuais que não comprometem sua integridade graças ao cuidado dos atuais proprietários.

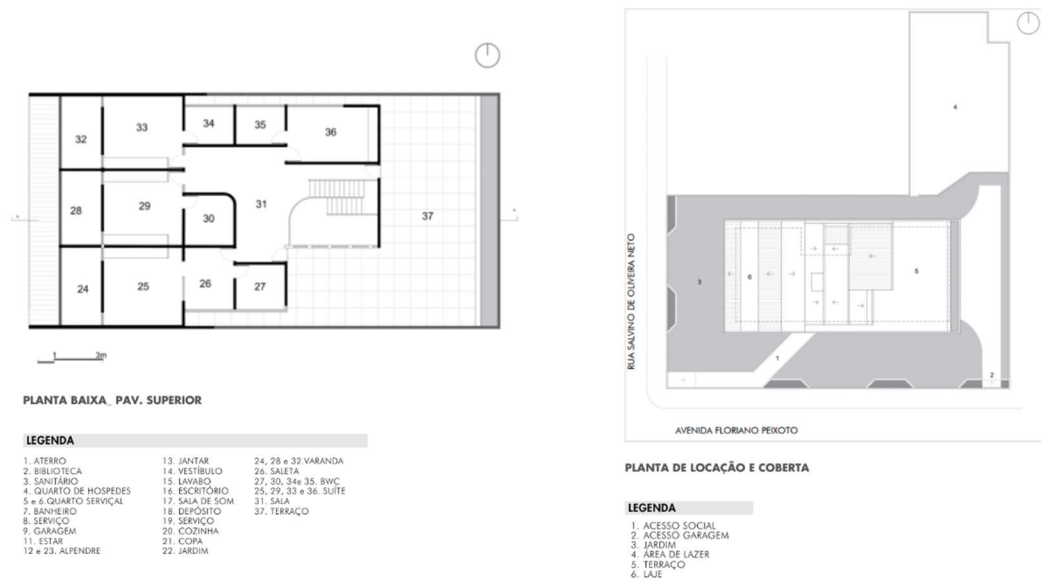
Figura: Desenhos técnicos dos pavimentos inferior e térreo



Fonte: Isnádia Nascimento, a partir de desenhos técnicos de Ferreira e Avellar (2025)

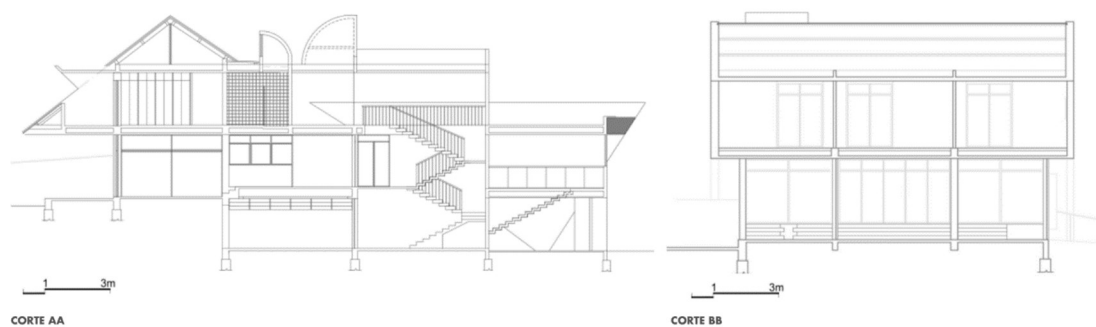


Figura: Desenhos técnicos do pavimento superior e planta de locação e coberta



Fonte: Isnádia Nascimento, a partir de desenhos técnicos de Ferreira e Avellar (2025)

Figura: Desenhos técnicos dos cortes AA e BB



Fonte: Ferreira e Avellar (2019)

Figura: Desenho técnico da fachada Sul

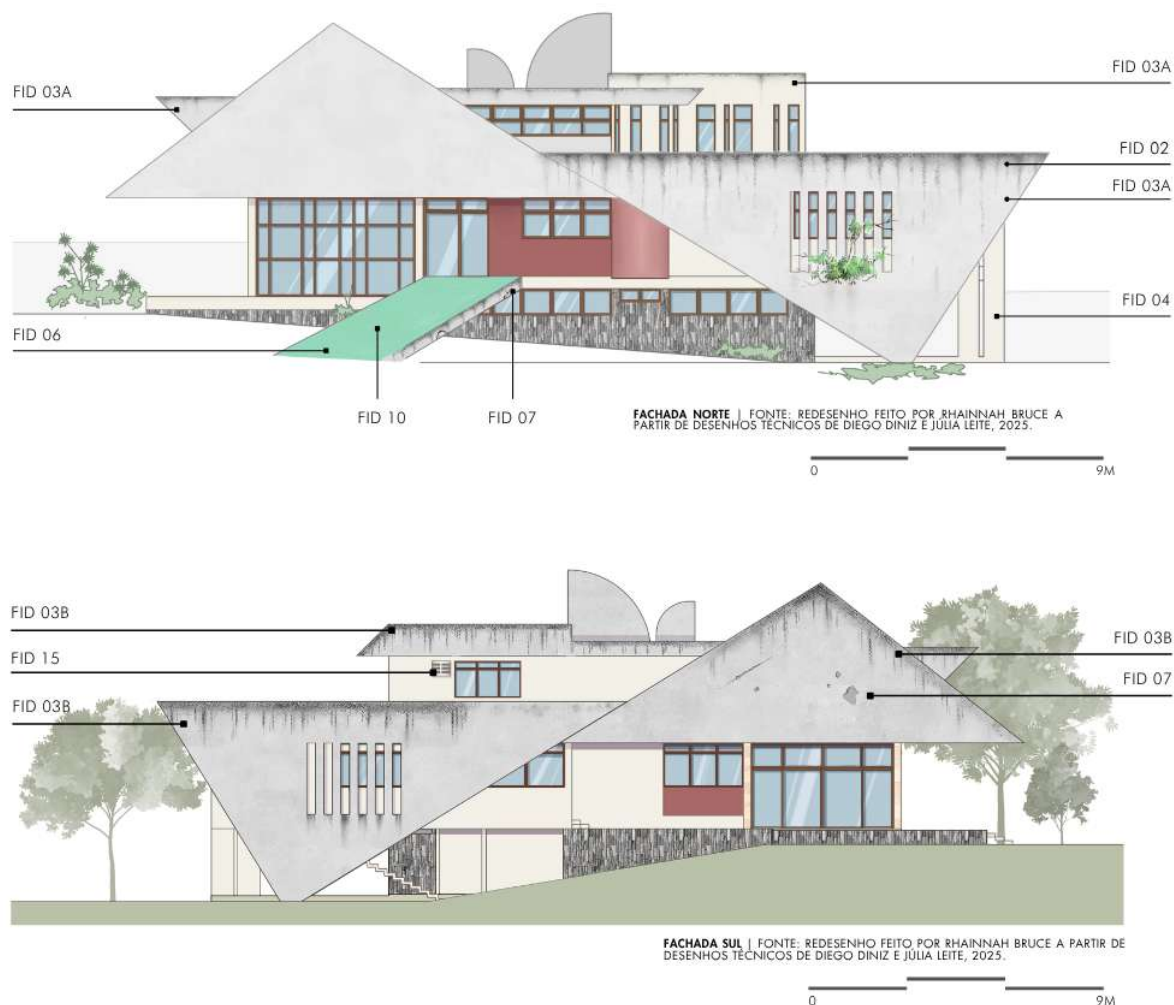


Fonte: Redesenho feito por Rhainnah Bruce a partir de desenhos técnicos de Diego Diniz e Júlia Leite (2025)

2ª ETAPA: DIAGNÓSTICO DA OBRA

O diagnóstico da obra ou da situação é o processo onde são identificadas e classificadas as patologias construtivas, os comprometimentos estruturais e as interferências no uso original da edificação. Essa etapa é feita através do mapeamento e fichas de danos, em que se busca compreender as causas e como as patologias se desenvolveram ou manifestaram com base em dados e observações feitas na 1ª etapa.

Figura: Ficha de danos das fachadas Norte e Sul



LEGENDA

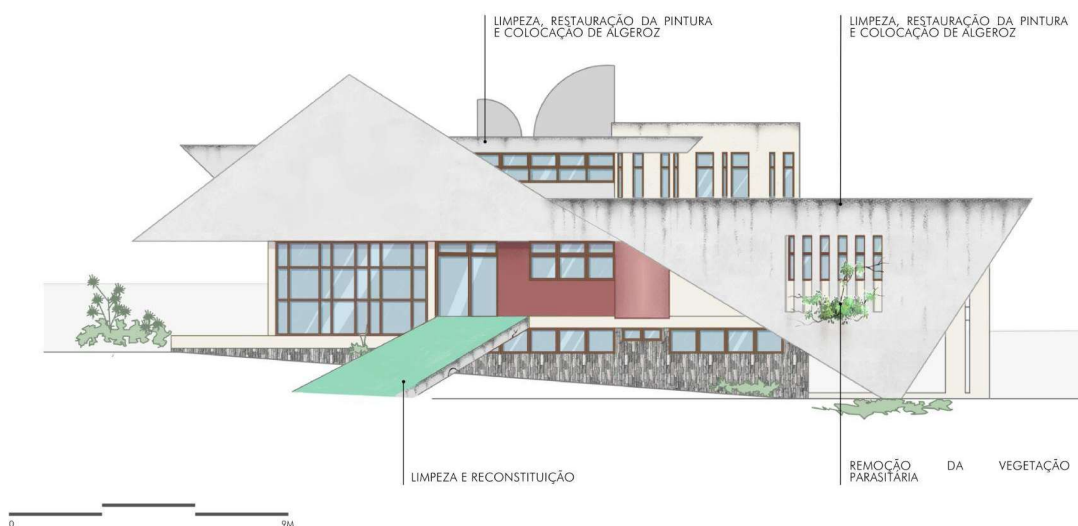
FID 02: UMIDADE DESCENDENTE	FID 06: USO INAPROPRIADO DOS AMBIENTES
FID 03A: CROSTA NEGRA	FID 07: INÍCIO DE DESPLACAMENTO DO PISO
FID 03B: CROSTA NEGRA	FID 10: INTERFERENCIA DE ELEMENTOS NÃO PERTERCENTES A CONSTRUÇÃO ORIGINAL
FID 04: COLONIZAÇÃO BIOLÓGICO OU PÁTINA BIOLÓGICA	FID 015: NTERFERÊNCIA DE ELEMENTOS NÃO PERTENCENTES À CONSTRUÇÃO ORIGINAL

Fonte: elaborado pelos autores, 2025



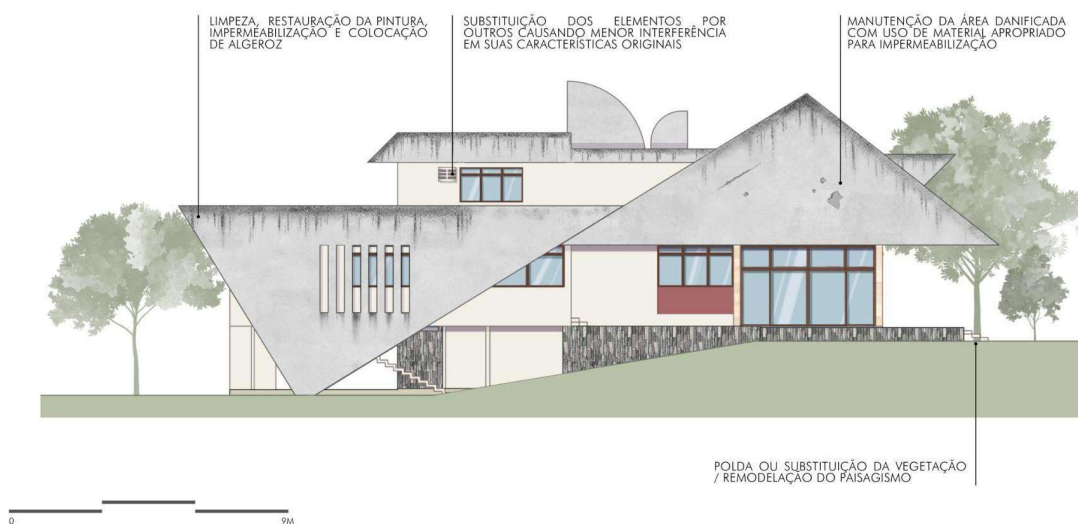
A partir da anamnese, da consolidação de informações obtidas por meio de vistoria, anamnese histórica e diagnóstico da situação e de suas respectivas causas na residência, foram elaborados os mapas por fachadas apresentados a seguir, contendo as condutas de intervenção propostas para as possíveis soluções.

Figura: Conduta de intervenção da fachada Norte



Fonte: Redesenho feito por Rhainnah Bruce a partir de desenhos técnicos de Diego Diniz e Júlia Leite, 2025

Figura: Conduta de intervenções da fachada Sul



Fonte: Redesenho feito por Rhainnah Bruce a partir de desenhos técnicos de Diego Diniz e Júlia Leite, 2025

Figura: Conduta de intervenções da fachada Leste



Fonte: Redesenho feito por Rhainnah Bruce a partir de desenhos técnicos de Diego Diniz e Júlia Leite, 2025

Figura: Conduta de intervenções da fachada Oeste



Fonte: Redesenho feito por Rhainnah Bruce a partir de desenhos técnicos de Diego Diniz e Júlia Leite, 2025

3ª ETAPA: PROGNÓSTICO

O prognóstico ou a definição de conduta consistiu na formulação de estratégias de intervenção que respeitam a preservação do bem e são compatíveis com a nova proposta de uso.

A proposta de intervenção para a Residência Walter Correia de Brito buscou estabelecer diretrizes claras que orientem o processo de conservação, restauração e requalificação do patrimônio edificado, respeitando seus valores históricos, estéticos e estruturais.

A partir do diagnóstico, foram definidas diretrizes projetuais organizadas em três ações fundamentais: Reconstruir, Remover e Substituir. Cada uma delas define procedimentos específicos que visam preservar a integridade da edificação, corrigir danos acumulados pelo tempo e eliminar elementos que comprometem sua autenticidade arquitetônica:

Reconstruir

Recuperar elementos danificados, respeitando os materiais e técnicas originais.

Remover

Eliminar acréscimos ou intervenções que descaracterizam o imóvel e comprometem sua integridade.

Substituir

Inserir novos elementos de forma harmônica quando necessário, para atender às demandas funcionais do novo uso.

O principal objetivo é assegurar que as intervenções promovam a valorização do imóvel, mantendo sua integridade original e sua integração com o ambiente urbano.

Figura: Tabela de diretrizes gerais

RECONSTRUIR	REMOVER	SUBSTITUIR
LIMPEZA DE ÁREAS DANIFICADAS PELA FALTA DE MANUTENÇÃO	REMOVER ELEMENTOS PARASITÁRIOS	SUBSTITUIR ELEMENTOS DESTOANTES DA LINGUAGEM ARQUITETÔNICA
RECONSTITUIÇÃO DAS PINTURAS EXTERNAS E INTERNAS	REMOÇÃO DE PINTURAS INADEQUADAS	SUBSTITUIR PAISAGISMO
RESTAURAR PISOS ATRAVÉS DA LIMPEZA	REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO QUE DANIFICA A ESTRUTURA	SUBSTITUIR MURO POR GRADIO
RECONSTITUIÇÃO DAS ESQUADRIAS	REMOÇÃO DO MURO	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

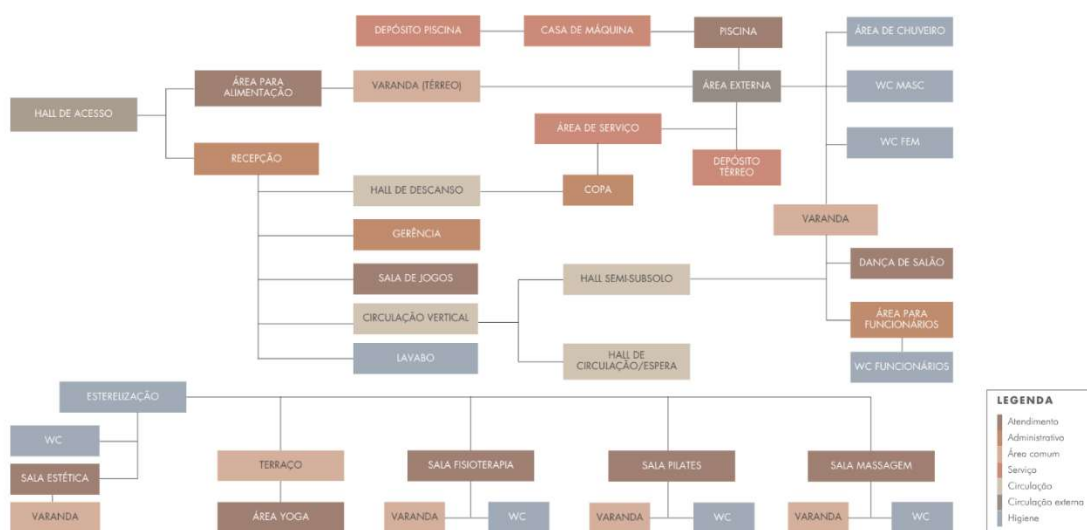
Com isso, foi desenvolvida um conjunto de desenhos técnicos que detalham as intervenções e ajustes necessários para a nova configuração do espaço, oferecendo uma compreensão clara da implantação, organização espacial,



estrutura e aparência final do projeto. A intervenção buscou preservar as características arquitetônicas originais da edificação, enquanto redefine seus espaços para atender às novas necessidades de lazer, bem-estar e qualidade de vida.

O spa urbano foi idealizado como um refúgio acolhedor em meio ao contexto urbano, oferecendo uma estrutura completa para o cuidado integral do corpo e da mente. O projeto resultante propõe a transformação da residência em um Spa Urbano para pessoas da terceira idade, no qual conta com espaços acolhedores e acessíveis dedicados a atividades como fisioterapia, pilates, área de beleza, salas de massagem, piscina para atividades aquáticas e um espaço dedicado à dança de salão. A proposta valoriza o convívio social e o cuidado integral, integrando o patrimônio arquitetônico à dinâmica urbana contemporânea de forma sensível e funcional.

ORGANOGRAMA



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025



ZONEAMENTO DO PAVIMENTO INFERIOR (SUBSOLO)



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

ZONEAMENTO DO PAVIMENTO TÉRREO



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

ZOEAMENTO DO PAVIMENTO SUPERIOR



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

VOLUMETRIA 3D



Fonte: Rhainnah Bruce, 2025



Fonte: Rhainnah Bruce, 2025



Fonte: Rhainnah Bruce, 2025



Fonte: Rhainnah Bruce, 2025



Fonte: Rhainnah Bruce, 2025



Fonte: Rhainnah Bruce, 2025



Fonte: Rhainnah Bruce, 2025



Fonte: Rhainnah Bruce, 2025



Fonte: Rhainnah Bruce, 2025



Fonte: Rhainnah Bruce, 2025

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, Alcilia. *Campina Grande Moderna*. Campina Grande: EDUFPG, 2022.

AFONSO, Alcilia. Notas sobre métodos para a pesquisa arquitetônica patrimonial. *Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente*, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 54–70, 2019. DOI: 10.21680/2448-296X.2019v4n3ID18778. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/18778>. Acesso em: 11 fev. 2025. AFONSO, Alcilia; PEDROSA, Helton. *Arquitetura moderna em Campina Grande*. 1. ed. Campina Grande, PB: Docomomo Brasil, 2024. 98 p.

DINIZ, Diego Claudino de Sousa; ROCHA, GERMANA; BERNARDINO, Julia Ribeiro Maranhão Leite. *ESTRUTURA, CONSTRUÇÃO, TECTÔNICA E O LUGAR ENSAIO SOBRE A RESIDÊNCIA WALTER BRITO EM CAMPINA GRANDE-PB, 1977*. In: *Anais do X Seminário Docomomo Norte e Nordeste: Conservar já, Documentar sempre!*. Anais. Campina Grande (PB) UFG, UNIFACISA, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xdocomomonne2024/888843-ESTRUTURA-CONSTRUCAO-TECTONICA-E-O-LUGAR--ENSAIO-SOBRE-A-RESIDENCIA-WALTER-BRITO-EM-CAMPINA-GRANDE-PB-1977>. Acesso em: 23/02/2025

FERREIRA, Daniel; AVELLAR, Mylena. *Arquitetura Moderna de Campina Grande: análise do objeto arquitetônico*. Orientadora: Profª Drª Alcília Afonso. 2018. 26 f. Trabalho acadêmico - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2018. Trabalho desenvolvido na disciplina “Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo IV” e vinculado ao “Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar”. Disponível em: https://issuu.com/mylenatavellar/docs/residencia_walter_brito_daniel_myle. Acesso em: 05 fev. 2025.

ICOMOS/ ISCARSAH_ International Scientific Committee for the Analysis and Restoration os Structures of Architectural Heritag: estabeleceu recomendações para Analise, conservação e restauração estrutural do patrimônio edificado. Paris. Set. 2011.

LICHTENSTEIN, Noberto. *Patologia das construções*. Publicado no Boletim Técnico N°06/86 da Escola Politécnica da USP.

TINOCO, Jorge Eduardo. *Mapa de danos. Recomendações básicas*. Recife: CECI/MDU.2009.

